

## LEVANTANDO QUEM ESTÁ INDEVIDAMENTE AJOELHADO E PONDO DE JOELHOS QUEM ESTÁ INDEVIDAMENTE EM PÉ

Essa é a última mensagem de 2010. Demorei a escrevê-la porque fiquei em dúvida sobre qual assunto deveria encerrar o ano. Várias opções me vieram à mente, muitos assuntos me chamaram a atenção, mas foi lendo um verso Bíblico que finalmente fiz a escolha. Na conversa entre Cornélio e Pedro, narrada em Atos 10, aparece a frase: ***“Fique de pé, pois eu sou apenas um homem como você” (Verso 10)***. Li a mesma frase várias vezes. E aí, Deus falou ao meu coração: os líderes devem aprender a levantar os que estão devidamente ajoelhados e fazer ajoelhar os que estão indevidamente de pé. As duas posições precisam ser corrigidas. Há pessoas que sem saber estão adotando uma postura errada em sua vida. Outras conscientemente adotaram uma postura errada e por gostarem a mantêm e acabam vivendo toda uma vida adotando uma postura oposta aos princípios da Palavra de Deus. Líderes correm esse perigo com maior intensidade.

Muitos líderes estão indevidamente de pé. Eles não conhecem outra postura. São incapazes de se prostrar em humildade e reconhecer os seus erros e a sua humanidade. Diante de Cornélio, o apóstolo Pedro resolveu assumir sua finitude dizendo: ***“eu sou homem como você.”*** Naquela hora Pedro assumiu a postura que aprendera com Jesus Cristo: a de servo! Quando Pedro viu Cornélio diante de si percebeu que algo estava errado. Ele não era um deus, não podia ser reverenciado. Então, corajosamente, convidou Cornélio para se levantar. Possivelmente ele se lembrou de seu povo cantando por ocasião das festas religiosas expressões do tipo ***“venham, fiquemos de joelhos e adoremos o Senhor, vamos nos ajoelhar diante de nosso criador” (Salmo 95:6)***.

Quantos “cornélios” se ajoelham diante de nós. Prestam sua reverência, quase uma adoração a nós ou ao cargo que ocupamos. O problema não está neles, mas sim em nós. Cornélio admirou Pedro pela ação de Deus em sua vida. Realmente Pedro foi um homem admirável. Talvez nós também nos ajoelhássemos diante dele reverenciando o poder manifesto em palavras e atitudes. Mas Pedro agiu proativamente, corrigiu Cornélio em amor, e mostrou algo que nós líderes precisamos sempre afirmar: somos tão humanos e pecadores quanto nossos liderados. O que nos diferencia é o poder de Deus que se aperfeiçoa na nossa fraqueza, é a graça de Jesus que nos supre em nossas necessidades e debilidades. E a ação do Espírito Santo que nos dirige e nos dá a coragem para prosseguir e ser bênção na vida de pessoas.

Nós líderes precisamos levantar os que se ajoelham diante de nós. E com coragem precisamos nos ajoelhar quando percebemos que estamos em pé, quase já petrificados por nosso orgulho ou auto-suficiência. Não é fácil mudar de postura. Mas, com certeza, é muito importante para manter nosso senso de solidariedade com nossos irmãos. E mais do que tudo para manter a nossa semelhança com Cristo que se tornou servo.

Talvez você se pergunte como manter a liderança e lidar com questões como submissão, respeito e admiração. Há um bom remédio para isso: saber distinguir o que é um joelho dobrado diante de nós de uma palavra motivadora e abençoadora. Receber um elogio ou uma palavra de motivação é bênção para qualquer líder e também saudável para qualquer liderado. Mas é importante sempre analisar o objetivo de uma palavra. Se ela tem como

objetivo nos engrandecer, então, precisou corrigir e semelhantemente a Pedro dizer: ***“levante-se.”***

A história mostra claramente o perigo de uma postura errada. Quando os fenícios encontraram Herodes Antipas I e o chamaram de deus este se calou. Aceitou o título. Gostou do elogio que na realidade poderia ser reconhecido como “joelhos dobrados.” Deus imediatamente o castigou e este morreu comido de vermes (Atos 12:23). Herodes estava em pé. E assim ficou diante do povo que o aclamava como um deus. Essa é uma postura perigosíssima. É Deus quem faz a obra por meio de nós, sem Ele nada somos. Ele é a razão de cada ministério e não nós. É Ele quem nos sustenta, dirige e abençoa.

Neste final de ano é bom avaliar a nossa postura. Se estivermos demasiadamente em pé então precisamos nos ajoelhar. E se nossos liderados estão todos de joelhos, então precisamos fazê-los levantar. Mudança de postura em 2011 é importante para juntos estabelecermos uma regra áurea: glória somente a Deus! Motivação e ânimo é bênção. Glorificação é um desastre.

Deixo para o final o maior desafio desse tema: ajoelharmos-nos mais diante de Deus. Se quisermos avançar em 2011 não precisaremos apenas de passos largos: a grande necessidade será joelhos dobrados. Joelhos que simbolizem oração, submissão a Deus, coração de servo e consciência de finitude. Ajoelhemo-nos diante de Deus. Humilhemo-nos diante de sua presença. Sirvamo-lo conscientes de que na liderança a glória é de Deus pois somos servos, unicamente servos.

É atribuída a Calvino a seguinte oração: ***“derruba-me para que eu não corra o risco de concorrer com tua Glória. Humilha-me para que eu não me engrandeça. Desperta em mim um coração de servo para que eu te honre em tudo e declare a todos que Tu és o meu Senhor.”*** Que seja nossa oração também.

GUILHERME DE AMORIM AVILLA GIMENEZ

23 dezembro 2010